

Memória da 22ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista, biênio 2023-2025

Realizou-se, no dia 15 de março de 2024, às 10h00, de maneira híbrida (por videoconferência e presencial), com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da SEMIL, a 22ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista (CCP). Compareceram de forma presencial os (as) representantes (as) Marcia Regina S. Batista (SEMIL), Sr. José Sheik (SIMA), Willian Amaral (sociedade civil-Ciclista), André Garcia (sociedade civil-Ciclista) e como convidada Sra. Ana Seabra (Coordenadoria de Parques e Parcerias da SEMIL). Também participaram da reunião, de forma virtual, Lafaiete Alarcon da Silva (Fundação Florestal); Marcelo Campelo Teixeira (STM), Hamilton Cesar da Cunha (DER); Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP); Nalva Regina Teixeira Brant (DETRAN); Hanna Parreira Faria (Governo e Relações Institucionais); Georgios S. Hatzdakis (Sec. de Esportes); Marcos Cardoso da Silva (Sec. de Esportes); Anderson Delbue Gianetti (sociedade civil-Ciclista); Douglas Crisante Almeida (sociedade civil-Ciclista); Flavia Oiticica (sociedade civil-Ciclista); Maria Goretti Farias de Lima (sociedade civil-Ciclista); e como convidado o Sr. Michael Farah (Farah Service). Dando início a reunião, pela senhora Coordenadora Marcia Regina S. Batista (SEMIL), foi comunicado que reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração de memória de reunião; Foi informado ainda a transmissão on line pelo Youtube; Após a contagem de quórum as 10h:15m, foi dado início a reunião com apresentação dos membros presentes, e após foi lida a pauta apresentada para a 22ª Reunião Ordinária: retomada dos assuntos anteriores que ficaram sem esclarecimentos: apresentação pela SEMIL do status das obras na ciclovia da Marginal Pinheiros e informações sobre a previsão de entrega das obras, excepcionalmente para que sejam prestados esclarecimentos pela ViaMobilidade e Farah Service sobre os acessos e desvios na ciclovia do rio Pinheiros; informe pela SEMIL dos andamentos dos questionamentos e pedidos de informações relativos pautas de reuniões anteriores que resultaram no encaminhamento de ofícios para outros órgãos, instâncias públicas ou privadas, conforme o pedido de ofícios reenviados em 04/03/2024 e sobre o calendário dos grupos; Ao final da reunião, será comentado sobre as memórias das reuniões enviadas

no dia 11/03/2024, ainda dentro do prazo para comentários e contribuições; Com a palavra a Sra. Ana Seabra, Coordenadora da Coordenadoria de Parques e Parcerias, que esclareceu que no dia 05/03/2024 foi publicada no site da Secretaria, bem como no site do Governo sobre a ciclovias provisória, tendo em vista à necessidade de bombeamento pela EMAE e à baixa vazão do Rio, que a Ciclo Passarela ficará aberta ou seja, fechada para os ciclistas, pois não se pode ficar abrindo e fechando a passarela quando o Rio está com baixa vazão, deste modo identificou-se a necessidade de retorno da ciclovias provisória via Usina São Paulo; Informou ainda que a empresa responsável pela retirada dos gabiões, restituirá a área com previsão de entrega até dia 01/05/2024; além de darem início à instalação de algumas placas informativas junto com a EMAE referente às obras, bombeamento etc. e que a prefeitura solicitou um desvio próximo do Pomar para fazer um *tunnel liner* para aumentar a vazão de escoamento de água nos bairros ao redor do canal do rio Pinheiros; Esta obra já se iniciou e há pequenos desvios; Explicou, ainda, que em consequência da reforma dos gabiões realizada no canal, há alguns pontos da ciclofaixa do lado oeste do Parque Bruno Covas em que o asfalto será recomposto, com previsão de início dia 18/03 e término dia 22/03/2024, e que para a segurança dos usuários do local haverá desvios para realização dos serviços; O Sr. William Amaral, representante da sociedade civil-ciclistas agradeceu às solicitações atendidas, comentando alguns pontos; quanto a Ponte do Socorro, lamentou a ausência de representante da ViaMobilidade na reunião para que se pudesse dar prosseguimento ao tema acesso e mobilidade, assim como que os desvios sejam identificados por placas indicativas de rotas alternativas; Ana Seabra inteirou os participantes que as rotas alternativas são publicadas no site da Farah Service, passando a palavra para o Michael Farah, representante da Farah Service; O Sr. Michael Farah, participou a todos que as tomadas de decisão da operação do rio são sempre realizadas em conjunto com EMAE, DAEE, SEMIL, forma rápida para que a grande maioria da população no entorno não seja prejudicada, como quando da decisão de aumentar a vazão para que não haja transbordo do rio, ocasionando alagamentos; essas decisões visam minimizar o impacto para maior número possível de pessoas, o que muitas vezes impacta a mobilidade

ciclovária.; Quanto à Ponte do Socorro e outras partes envolvidas, posicionou que é uma "briga", porque o fim não justifica o meio; prejudicando a mobilidade. Mas, apesar da boa vontade, há limitações, o Governo com o Ministério Público, Tribunal de Contas, e regras da Lei 8666/93, que limitam as tomadas de decisões e, por outro lado, a iniciativa privada que tem limitações de verba/custo. Tem insistido na melhoria do acesso à ponte do Socorro pois a escadaria instalada não contempla a facilidade de mobilidade e acesso de pessoas idosas, nem com mobilidade reduzida, pois é muito íngreme. E para o ciclista não importa quem administra cada trecho da ciclovía, toda extensão é ciclovía; Ana Seabra pontuou que a ciclovía provisória não será desativada pois será utilizada quando houver a necessidade de bombeamento do canal do rio, minimizando impactos na mobilidade de ciclistas e pedestres; Willian posicionou-se quanto à ponte do Socorro, dizendo que não é a melhor solução, nem para os cidadãos, nem para os ciclistas; Que a que falta é planejamento; pois a obra da passarela da ponte do Socorro é uma obra antiga, que está atrasada e que não há diálogo com a ViaMobilidade, pois não atendem às solicitações; quanto ao bombeamento, sabem (os ciclistas) que a prioridade é se evitar enchentes, mas que se precisa fazer o rebaixamento do rio para que isso não ocorra; Que o Ciclo Comitê é o fórum onde se deve discutir as pautas do ciclismo; que é o órgão para se discutir políticas públicas para se incentivar o uso das bicicletas; André colocou que uma vez o problema posto, deve-se apresentar soluções para que não haja repetição do mesmo assunto nas reuniões vindouras. Após exposição dos problemas, com a demonstração de conhecimento da área, pelo Sr. Michel, faz-se necessário entender quais serão as soluções de curto prazo serão implantadas; Ana Seabra, diante da solicitação do Willian, dispôs-se, com o Michael da Farah Service, apresentar onde são divulgadas as informações sobre as rotas, sendo complementada pelo Willian que disse que se deve discutir uma solução para a ponte do Socorro, tanto de acessibilidade quanto de segurança; Ana Seabra verificará com o Michael como está a negociação com o governo, referente à ponte; Willian solicitou uma audiência com a participação da ViaMobilidade e da Secretaria de Parcerias em Investimentos para se tratar desse assunto; o Sr. Michael relatou que fez o trajeto desde o Parque Vila Lobos até Miguel

Yunes para verificar os gargalos e contatou o Sr. Roberto, diretor da CCR; Irão agendar uma reunião para tratar do assunto e procurar uma solução e, posteriormente, propor uma reunião com o Ciclo Comitê; Ana Seabra colocou que referente à ponte do Socorro é necessária a presença de representante da ViaMobilidade.; Marcia disse que assim que obtiver retorno da ViaMobilidade, agendará a reunião extraordinária com a ViaMobilidade, a Ana Seabra, o Michael da Farah Service e a SPI; Marcia agradeceu a presença da sra. Ana e o Sr. Michael que foram dispensados devido a continuidade da pauta; Dando continuidade à pauta, Márcia Batista informou os andamentos dos questionamentos e pedidos de informações relativos às pautas anteriores, recepcionados dia 04/03/2024 e que no dia 11/03/2024 foi feita a abertura do expediente no ambiente de tramitação de processos do governo com os questionamentos dos representantes dos ciclistas; Sendo sete itens, a saber: 1) Ações que foram / estão sendo tomada pela Secretaria de Segurança Pública para prevenir e reprimir os vários roubos aos ciclistas que tem ocorrido na ciclovia da rodovia Ayrton Sena e no trecho próximo ao parque Ecológico; 2) Conclusão de entrega da ciclovia Imigrantes, bem como a manifestação sobre a possibilidade de entrega parcial das obras já iniciadas e em fase adiantada de execução; 3) Do motivo das ampliações de trechos das rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares desprovidas de ciclovias ou informações sobre a realização de revisões e adaptações dos respectivos projetos ao disposto pelo artigo 12, Inciso 4, parágrafo terceiro do Decreto Estadual 63.881 de 2018; 4) Do andamento e prazo de implantação do projeto da ciclovia na Rodovia dos Bandeirantes anunciado pelo Governo do Estado em março de 22; 5) nos termos do artigo 12, inciso 3, do Decreto 63.881 da realização de revisões e adaptações, visando a implantação de ciclovias ou ciclofaixas na rota das frutas e rota dos Romeiros; 6) Nos termos do artigo 12, inciso 3 do Decreto 63.881 da realização de revisões e adaptações visando a implantação de ciclovias ou ciclofaixas na Rodovia SP-81 José Bonifácio Coutinho Nogueira nos trechos Campinas até o distrito de Souza e do Distrito de Joaquim Egídio até Morungaba; e 7) Nos termos dos artigos 9º e 10º da Lei Estadual 10.095 de 1998, da implantação de ciclovias ou ciclofaixas nos projetos de obras nas áreas de ativação do trem intercidades;

explicou que foi autuado o processo SEI nº 020.0005928/2024 e como o Ciclo Comitê não tem a competência hierárquica, o expediente foi encaminhado para o chefe de gabinete da SEMIL para envio a quem de direito; Foi sugerido que, exceto o item 6) que é uma rodovia SP administrada pelo DER, os demais foram encaminhados pra SPI que é a Secretaria Tutelar da ARTESP. A última tramitação foi no dia 12/03/24, tanto para o DER, quanto para a ARTESP, sem solicitação de prazo de resposta porque não é de praxe, com exceção do Ministério Público, Tribunal de Contas que tem prazo legal estipulado; Informou, ainda, que a cobrança será realizada a partir do momento que se estender muito a devolutiva e será realizada via chefia de gabinete; Com a palavra, Anderson Gianetti, comentou que foi sugerida extraordinariamente a inclusão do item 1) na pauta da reunião, visto que os roubos de ciclistas na ciclovias da Rodovia Ayrton Sena na região do Parque Ecológico são rotineiros e que em relação aos itens 4), 5), 6) e 7) são de muito interesse dos ciclistas, principalmente para a região de Campinas ciclistas aqui especialmente da minha região de Campinas como também do interior de São Paulo e alguns da capital que vem nos seus finais de semana; Referiu-se ao anúncio da ciclovias Bandeirantes feito em 2022, pontuando que no contexto de campanha ou de pré-campanha eleitoral, mas sem informações ainda, principalmente os ciclistas da área esportiva que utilizam as suas bikes nos acostamentos da Rodovia dos Bandeirantes, sugerindo que há um interesse peculiar da parte deles quanto ao anúncio dessa ciclovias e entendem que seria importante buscar informações; Seguindo, explanou que com relação à Rota das Frutas, dos Romeiros e José Bonifácio Coutinho Nogueira são áreas de um certo interesse turístico, especialmente a Rota das Frutas e dos Romeiros que foi sinalizada; Afirmou que seria por uma questão também de segurança, havendo óbito de um ciclista nessa região por atropelamento devido a motorista embriagados; Completando, referindo-se ao leilão do trem Intercidades pelo governo do estado, lembrou que a lei estadual que trata do Plano Ciclo viário estabelece que, sempre que houver alguma alteração, algum obstáculo a ser superado como ferrovias e/ou pontes, o projeto deve considerar a inclusão de ciclovias ou ciclofaixas; e entendemos que é importante também ter-se uma resposta mesmo que os ofícios não tenham prazo

estipulado para serem respondidos; André complementou que referente ao primeiro item, que é a questão da segurança na região próxima ao Parque Ecológico, que se registre aqui que os ciclistas são orientados a não utilizarem aquela ciclovia; Disse que as pautas que foram encaminhadas via SEI não retornarão todas ao mesmo tempo e a ideia seria, à medida que se tenha uma resposta, que se pense nas ações que serão realizadas, uma conversa ou, para alguns casos, a resposta sobre o que será feito, acrescentando que sobre a pauta de segurança seria interessante ter uma conversa e que há o Movimento Pedal Seguro, atuante na região da Ayrton Sena, que é uma Rodovia Estadual, e fazem um trabalho junto à Subprefeitura de São Miguel e algumas outras subprefeituras, mas que essa conversa tem que ser ampla com a polícia militar e à medida que isso for retornando, pensa-se em quais serão as ações, na forma prática; Complementando as colocações do Anderson e do André, William disse que é preciso discutir dentro do Ciclo Comitê todos os itens referentes à infraestrutura cicloviária, sinalização etc., porque a Artesp respondeu em novembro do ano passado em relação a Castelo Branco e foi muito preocupante; Explanou que, segundo o Decreto 63.881 de 03/12/2018, anexo 1, há uma proposta de hierarquização e definição da modalidade de ser adotada para o tráfego de bicicletas; referindo-se às proporções de bicicletas em relação ao tráfego de veículos e que esse valor é intangível sugerindo que é necessário rever o Decreto e definir ações, ressaltando que quanto à segurança pública também devem incluir os ciclista e não somente as concessionárias, solicitando, ainda as inclusões das Secretarias de Segurança Pública e Parcerias em Investimentos no Ciclo Comitê e quando instituir o Plano Cicloviário tem-se que haver a segurança patrimonial, física e de trânsito; Marcia explicou que serão envolvidas as entidades Artesp, DER e PMRv quando da realização do plano de trabalho do Plano Cicloviário, bem como de membros do Ciclo Comitê e que a partir da entrega do ACT que deverá futuramente ser assinado com a ABCR serão feitas as normativas e que antes de fechar o produto haverá discussões, sendo que somente após essas ações é que a administração direta poderá realizar quaisquer alterações, ressaltando que será um acordo de Segurança Viária também, não somente Cicloviário; Marcia solicitou ao Luiz Rafael, da Artesp, que sinalizem quando o

receberem o processo SEI 020.00005928/2024, pois não tem acesso ao trâmite interno da Artesp e que encaminhou o número do expediente pelo e-mail, sendo confirmado pelo Luiz Rafael que afirmou que acompanhará e atualizará o andamento; Dando sequência a pauta, item referente ao calendário dos grupos, que na última reunião foi acordado 10 dias úteis para envio do calendário dos grupos, data que venceu no dia 13/03, que o grupo da Semil já havia definido as datas, relatando que quanto às demais coordenações nenhum membro havia ainda sido convocado; André comunicou que o grupo de educomunicação realizou uma primeira reunião, que o calendário não foi estabelecido; entretanto já iniciaram o trabalho abrindo pautas, que poderá ser explicado pela Nalva do Detran; Nalva explicou que o grupo realizou uma reunião proveitosa, que não estabeleceram um calendário, mas que tem um grupo no WhatsApp, o que facilita a comunicação para o agendamento das reuniões e que verificará se serão semanais ou quinzenais; Foi dada missões para alguns participantes e que seguirão dessa forma que foi assentida pela Marcia; Marcia informou que a Sec de Turismo, que também tem uma coordenação, havia comunicado que não estaria participando da reunião; solicitou a palavra de um representante do DER e o Sr. Hamilton informou que o Breno, que estava organizando a agenda, precisou viajar na semana, sendo que tão logo tenha a encaminhará; Wilian frisou que há muitos grupos parados, sendo que um deles é o da Rota Marcia Prado, surpreendendo-se pelo calendário estar sendo montado sem qualquer contato; Anderson colocou sua preocupação em relação ao grupo da Segurança, coordenado pela PMRv, assunto sensível para os ciclistas devido às estatísticas de óbitos e acidentes os envolvendo; Que aguardam o contato, para acesso às informações estatísticas mais recentes; Marcia comunicou aos membros do Ciclo Comitê que havia acabado de receber mensagem do Major Yuki justificando a ausência e que o tenente Valmir o representaria e lhe passaria as demandas a serem respondidas posteriormente; André colocou que a criação do grupo de Educomunicação pelo Whatsapp facilitou muito o trabalho, estruturando as ideias iniciais, sugerindo que os demais coordenadores usem dessa prática de comunicação, ressaltando que a primeira reunião, realizada no dia anterior, foi excelente, com a participação de funcionários do

Detran, da escola do Detran e de assessores e que a coordenação do CC indique essa prática para os demais coordenadores dos subcomitês; William disse que é preciso comunicar os ciclistas que já começou a terraplanagem do km 38 ao 41 da rota Marcia Prado e que o responsável pela obra de recuperação da estrada de manutenção seria a Ecovias, sendo necessário o envolvimento da SPI; Marcia contatará os coordenadores para o início dos trabalhos; Anderson salientou que há outros grupos sem indicação de membros, como o de Programa de Ciclovias pela Artesp, além de outros que demandariam a posição de todos os membros, mais especificamente o do Plano Ciclovário que, desde o Decreto em 2018, é uma das atribuições do Ciclo Comitê.

Marcia esclareceu que os três grupos sob a coordenação da Semil iniciarão as reuniões e que um deles é o Plano Ciclovário; André, sugeriu que a Nalva compartilhasse com os grupos o modelo de trabalho do Educomunicação, com uma interessante estrutura de propostas.; A Nalva disse que seria melhor um passo a passo, que fizeram um rascunho de minuta como direcionamento, para definir responsabilidades e competências; André compartilhou alguns passos: um olhar para criação da minuta, abrindo frentes: campanha de conscientização, projetos já existentes, parcerias institucionais, desenvolvimento de aplicativo, olhar engajamento comunitário; A partir da minuta, começou-se a pensar os itens que se trabalharia e a questão do envolvimento de parceiros institucionais como grandes empresas ligadas à questão da bicicleta, a CET poderia ser um parceiro institucional, num olhar voltado para a segurança; Partiu-se da minuta para pensamento de divisão de tarefas; houve uma conversa de aproximadamente 2 horas que deu luz para os próximos passos e trazendo essas pessoas para a reunião ou definindo pessoas nas reuniões os grupos de trabalho que, posteriormente, poderão ser indicadas para participarem na reunião ordinária a partir dos grupos de trabalho, deixando uma cópia para o Comitê; Marcia cobrará os coordenadores dos demais grupos; Douglas ressaltou que o Plano Ciclovário é importante principalmente para os ciclistas do interior; Marcia disse que os três itens sobre a pauta foi falado e comentou sobre as memórias das reuniões que foram entregues no dia 11/03/24, e que gostaria de saber se todos haviam recebido, se fizeram uma primeira leitura se haverá devolutiva com os comentários, se

tá ok, para que se possa aprová-las na próxima reunião; Anderson confirmou que foi feita a leitura, porém não conversaram coletivamente entre os representantes de ciclistas; mas, especificamente, com relação a memória da 21ª reunião, gostariam de pedir um esclarecimento, referente a um acordo de cooperação técnica de que a Semil estaria firmando um acordo para a elaboração do plano cicloviário do Estado de São Paulo, com maiores informações sobre esse acordo, de que forma seria feito, quem estaria envolvido, quais seriam os órgãos; Lembrando que a lei do plano cicloviário do Estado de São Paulo estipula que é atribuição de um órgão colegiado e entendem que seja do Ciclo Comitê essa atribuição e levantando uma série de dúvidas e solicitando a Coordenação que delineasse um pouco melhor o que seria; Marcia disse que verificaria com o Subsecretário e com o Secretário Anderson, o que contemplaria, o que estaria elaborado e a elaborar, e o que poderia ser divulgado e enviaria as informações pelo e-mail do Ciclo Comitê; Willian frisou a necessidade de os ciclistas terem acesso a essa proposta, pois são os maiores interessados; André complementou dizendo que entende que a haverá uma minuta a ser apresentada para aprovação pelas entidades e que a cooperação técnica é para apoio numa frente, não estando escrito cada item do que será executado; Dando por encerrada a reunião, Marcia comunicou que encaminharia a Memória desta 22ª Reunião, bem como as tarefas a serem realizadas.